

SANTANDER CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (Anteriormente denominada Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.) CNPJ: 29.162.769/0001-98

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As Acionistas da Santander Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (antiga Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.) Belo Horizonte - MG A aquisição do controle da Santander Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander CTVM"), antiga Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), em 2021 pelo Banco Santander é a mais importante para que o Santander passasse a atuar de forma mais ativa e diversificada no mercado de corretagem de títulos e valores mobiliários e no desenvolvimento de uma plataforma de investimentos mais completa, atualizada e flexível, ampliando a sua oferta de produtos e serviços em investimentos, bem como a atuação nos segmentos educacionais financeiros e a análise de crédito. A posterior aquisição da totalidade das ações da Santander CTVM em 2024 possibilitou a consolidação mais acelerada dessa estratégia de diversificação no mercado de plataforma de investimentos pelo Grupo, aumentando a sinergia entre a Corretora e o Banco Santander mediante ampliação da oferta de produtos. A utilização da Corretora como um canal nacional de distribuição e captação de clientes e integração tecnológica das plataformas, o que permite maior fluidez na experiência do cliente e eficiência operacional. Nesse

sentido, a partir de 2024 iniciou-se a integração mais intensa da Corretora e suas empresas ligadas com a estrutura do conglomerado Santander, buscando uma maior sinergia entre as empresas e alinhamento de estratégias. Parte dessa integração contempla o tombamento dos clientes varejo da Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. corretora do conglomerado Santander, com código 027, para a Santander CTVM, com código 4090 (antiga Toro), de forma a levar os clientes para a plataforma de investimento com experiência e tecnologia atualizadas. O tombamento de clientes da 027 para a 4090, bem como de seus ativos sob custódia, iniciou em 2025 e deve finalizar no 1º semestre de 2026. Como parte do projeto de tombamento, estava prevista a troca de marca e razão social da antiga Toro, hoje denominada Santander Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Em 2025 a Santander Corretora consolidou ainda mais a sua busca por inovação, alcançando uma operação mais escalável e eficiente, no qual permitiu um crescimento de todas as linhas de receita.

| DRE - R\$ mil | 31/12/2025 | 31/12/2024 | Var R\$ | Var % |
|---------------------------------|----------------|----------------|---------------|------------|
| Resultado da intermediação | 49.879 | 38.996 | 10.883 | 28% |
| Receita de prestação de serviço | 179.816 | 171.475 | 8.341 | 5% |
| Outras receitas | 63.852 | 22.147 | 41.705 | 215% |
| Total | 293.547 | 232.618 | 60.929 | 26% |

A taxa básica de juros da Brasil continua alta, favorecendo receitas atreladas aos produtos de renda fixa. O trading permanece sendo uma fortaleza da Corretora. Apesar de termos visto uma queda na quantidade de transações (ordens e miniorriticos negociados), o número de clientes permanece estável e o patrimônio sob custódia teve um aumento relevante, principalmente beneficiado pelo tombamento dos clientes da Santander Corretora (027) para a Santander Corretora CTVM 4090 (antiga Toro CTVM). Continuamos fazendo investimentos em tecnologia, inovando na experiência na nossa plataforma de investimentos, investindo em segurança e em melhoria na latência para atender cada vez melhor o nosso cliente. E mesmo diante desse crescimento, temos tomado a nossa operação mais eficiente, visto que vimos uma redução das despesas totais quando comparada a 2024. As estratégias de aquisição de clientes, principalmente através da mídia digital, é uma fortaleza do grupo e foi potencializada pela evolução diária das análises de dados e iniciativas de conversão. Esse foco analítico no funil de aquisição garantiu que a Toro mantivesse o volume de novos clientes observada nos anos anteriores. Visto que, em 2025 investimos R\$336 milhões em marketing, gerando mais de 161 mil contas abertas e 85 mil contas ativas. A fortaleza da nossa tecnologia, inovação e

sentida pelo nosso cliente. Fomos uma das empresas brasileiras com o melhor nível de satisfação dos nossos clientes no setor, demonstrado pelos indicadores de NPS (Net Promoter Score) atingido a nota 81 e a nota 82 nas notas de avaliação nas áreas Google e Apple, atingindo 4,7 e 4,6, respectivamente. As informações de política de equidade, relativas ao § 6º do art. 133, da Lei nº 6.404 de 1976, serão publicadas no Relatório da Administração do controlador Banco Santander, a ser disponibilizado aos acionistas na data da convocação da Assembleia Geral Ordinária, nos termos do art. 133 da Lei nº 6.404/76. Encerramos o ano de 2025 com uma empresa mais sólida e madura, alinhada às estratégias da vertical de investimentos do conglomerado Santander. Para o ano de 2026, continuamos com planos de crescimento focados em resultados, inovação em produtos, tecnologia e atendimento para os nossos clientes.

Belo Horizonte, 23 de março de 2026. A Diretora, Maria Carolina Barbosa Costa - Diretora Felipe Silveira Borges - Diretor

BALANÇO PATRIMONIAL Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

| Ativo | Nota | 2025 |
|---|----------|----------------|
| Disponibilidades | 4 | 16.734 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do preço de mercado | | |
| Títulos e valores mobiliários | 6a | 69.743 |
| Outros resultados abrangentes | 6a | 118.464 |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | 4, 5a | 356.995 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 356.995 |
| Outros ativos | 8 | 73.832 |
| Negociação e intermediação de valores | 9 | 33.825 |
| Impostos e contribuições a compensar | 8 | 33.825 |
| Valores a receber de sociedades ligadas | 27a | 1.707 |
| Despesas antecipadas | 10 | 37.963 |
| Diversos | 10 | 37.963 |
| Ativo fiscal diferido | 15b, 15c | 36.065 |
| Investimentos | 12 | 226.010 |
| Imobilizado de uso | 13 | 410 |
| Intangível | 14 | 11.705 |
| Depreciação e amortização | 13, 14 | (10.570) |
| Total do ativo | | 899.260 |

| Passivo | Nota | 2025 |
|---|------|----------------|
| Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado | | 430.801 |
| Depósitos | 16 | 301.313 |
| Obrigações por empréstimos | 17 | 129.488 |
| Outros passivos | | 90.189 |
| Negociação e intermediação de valores | 8 | 34.222 |
| Obrigações sociais e estatutárias | 29 | 24.031 |
| Fiscais e previdenciárias | 18 | 6.822 |
| Provisões e contingências passivas | 26b | 618 |
| Outros provisões | 19 | 24.496 |
| Patrimônio líquido | | 378.270 |
| Capital social | 20a | 230.536 |
| Aumento de capital | 20b | 62.346 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 20c | 140.616 |
| Prejuízos acumulados | | (55.228) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 899.260 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Semestre e exercício findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Nota | 2º Semestre 2025 | Exercício 2025 |
|--|------|------------------|----------------|
| Receitas da intermediação financeira | | 35.987 | 66.551 |
| Recentas de aplicações interfinanceiras de liquidez | 5b | 22.294 | 38.405 |
| Resultado com títulos e valores mobiliários | 6b | 13.699 | 28.159 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 7a | (6) | (13) |
| Despesas da intermediação financeira | | (8.185) | (16.872) |
| Operações de empréstimos e repasses | 17b | (16.872) | (16.872) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 26.802 | 49.879 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (6.756) | (31.559) |
| Receitas de prestação de serviços | 21 | 101.346 | 179.816 |
| Despesas de pessoal | 23 | (30.231) | (60.446) |
| Outras despesas administrativas | 25 | (89.147) | (178.586) |
| Resultado de participações | 12b | (10.883) | (17.895) |
| Despesas tributárias | 24 | (9.925) | (17.709) |
| Outras receitas operacionais | 22 | 36.315 | 69.862 |
| Outras despesas operacionais | 26 | (4.231) | (6.601) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e imposto de renda e contribuição social | 15d | 20.046 | 18.320 |
| Imposto de renda | | (6.681) | (11.942) |
| Imposto de renda | | (5.949) | (5.946) |
| Contribuição social | | (3.378) | (3.328) |
| Tributos diferidos | | 2.246 | (2.370) |
| Participação de empregados no resultado | | (6.577) | (11.630) |
| Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercício | | 6.788 | (5.252) |
| Lucro (prejuízo) líquido por ação (R\$) | | 0,16 | (0,12) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

| | Capital social | Aumento de capital | Ajustes de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Total |
|---|----------------|--------------------|----------------------------------|----------------------|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 230.536 | 62.346 | 140.619 | (49.976) | 312.119 |
| Aumento de capital (Nota 20b) | - | 62.346 | - | - | 62.346 |
| Ajustes de avaliação patrimonial - IR e CSLL diferido | - | - | (3) | (3) | (6) |
| Outros ajustes | - | - | (3) | (5.252) | (5.252) |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (5.252) | (5.252) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 230.536 | 62.346 | 140.616 | (55.228) | 378.270 |
| Mutações em 31 de dezembro | - | 62.346 | (3) | (5.252) | 57.091 |
| Saldos em 30 de junho de 2025 | 230.536 | 62.346 | 140.656 | (62.016) | 308.176 |
| Aumento de capital (Nota 20b) | - | 62.346 | - | - | 62.346 |
| Ajustes de avaliação patrimonial - IR e valores mobiliários | - | - | (40) | (6) | (46) |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 6.788 | 6.788 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 230.536 | 62.346 | 140.616 | (55.228) | 378.270 |
| Mutações no 2º semestre de 2025 | - | 62.346 | (40) | 6.788 | 69.094 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Semestre e exercício findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

| | 2º Semestre 2025 | Exercício 2025 | |
|---|------------------|----------------|----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 6.788 | (5.252) | |
| Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercício | 6.788 | (5.252) | |
| Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido | - | - | |
| IR e CSLL diferido | (2.246) | 2.370 | |
| Prejuízo de avaliação patrimonial | (3) | (3) | |
| Outros ajustes | (3) | (5.252) | |
| Prejuízo do exercício | - | (5.252) | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 230.536 | 62.346 | |
| Mutações em 31 de dezembro | 62.346 | (5.252) | |
| Saldos em 30 de junho de 2025 | 230.536 | 62.346 | |
| Aumento de capital (Nota 20b) | - | 62.346 | - |
| Ajustes de avaliação patrimonial - IR e valores mobiliários | - | (40) | (6) |
| Lucro líquido do semestre | - | - | 6.788 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 230.536 | 62.346 | 140.616 |
| Mutações no 2º semestre de 2025 | - | 62.346 | (40) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional A Santander Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander CTVM"), anteriormente denominada Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade anônima, constituída em 28 de novembro de 2017, sediada na Rua Bernardo Guimarães, 166, 7º andar, Bairro Funcionários, em Belo Horizonte - MG. Instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Banco Central") a partir de 10 de janeiro de 2018, tem como objetivo social a intermediação de títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros e que efetua as operações no âmbito da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3 S.A."). A Santander CTVM, empresa do grupo Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander"), anteriormente denominada Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander Distribuidora"), e do Banco Santander, detendo 50,09% e 49,91%, respectivamente, do capital total da Santander CTVM. A Santander CTVM, anteriormente denominada Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em 24 de novembro de 2025, delibou em Assembleia Geral Extraordinária a alteração de sua denominação social para Santander Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O registro ao foi registrado em 02 de fevereiro de 2026 na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. A Santander CTVM é controladora direta da Santander Investimentos Sociedade Prestadora de Serviços de Administração de Recursos Humanos S.A. ("Santander Investimentos"), anteriormente denominada Toro Investimentos S.A., detendo 86,77% do capital total, a qual possui também como acionista o Santander Distribuidora, detendo 13,23% do capital total da Santander Investimentos.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez (a) Aplicações no mercado aberto

| Posição bancada | 2025 |
|----------------------------|----------------|
| Notas do Tesouro Nacional | 256.995 |
| Letras do Tesouro Nacional | 100.000 |
| Total | 356.995 |

(b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

| Posição bancada | 2º Semestre 2025 | Exercício 2025 |
|-------------------------------|------------------|----------------|
| Letras Financeiras do Tesouro | 4.504 | 6.736 |
| Letras do Tesouro Nacional | 14.239 | 10.115 |
| Notas do Tesouro Nacional | 3.551 | 6.654 |
| Total | 22.294 | 38.405 |

6. Títulos e Valores Mobiliários (a) Resumo da carteira por categorias

| | 2025 |
|-------------------------------------|----------------|
| Valores mobiliários | 69.743 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 118.464 |
| Letras do Tesouro Nacional | 118.464 |
| Cotas de Fundos de Investimento (a) | 69.743 |
| Total | 356.995 |

(a) Correspondem a Fundos de Investimento de Renda Fixa, com liquidez imediata, cuja finalidade é a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificação. Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC ou B3 S.A., exceto cotas de investimento, cujos registros são mantidos pelo administrador do fundo. Os títulos vinculados à prestação de garantias estão relacionados às operações realizadas na B3 S.A., exceto títulos do Banco Central, cuja finalidade é o aumento de capital social.

(b) Resultado com títulos e valores mobiliários

| | 2º Semestre 2025 | Exercício 2025 |
|---|------------------|----------------|
| Títulos de renda fixa | 6.297 | 13.568 |
| Valores mobiliários | (24) | (24) |
| Cotas de fundos de investimento de renda fixa | 7.442 | 14.615 |
| Total | 13.699 | 28.159 |

(c) Estimativa do valor justo: A hierarquia de valor justo abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: Nível 1 - O valor justo dos ativos negociados em mercados ativos e baseado no preço de mercado, cotados na data do balanço. Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Nível 2 - O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2. Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3. A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2025.

(d) Estimativa do valor justo: A hierarquia de valor justo abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: Nível 1 - O valor justo dos ativos negociados em mercados ativos e baseado no preço de mercado, cotados na data do balanço. Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Nível 2 - O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2. Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3. A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2025.

| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Saldo total |
|-------------------------------|---------------|----------|----------|---------------|
| Ativo | | | | 2025 |
| Títulos e valores mobiliários | 69.743 | - | - | 69.743 |
| Total | 69.743 | - | - | 69.743 |

Valores mobiliários mensurados ao custo amortizado

| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Saldo total |
|---|----------|----------------|----------|----------------|
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | | | 2025 |
| Depósitos | - | 301.313 | - | 301.313 |
| Obrigações por empréstimos | - | 129.488 | - | 129.488 |
| Total | - | 430.801 | - | 430.801 |

12. Investimentos (a) Composição do investimento

| | % de Participação | PL da investida |
|-------------------------|-------------------|-----------------|
| Santander Investimentos | 86,77% | 320.196 |
| Total | 86,77% | 320.196 |

(b) Movimentação do investimento

| | Valor do investimento | Amortização do ativo | Resultado da equivalência patrimonial | Valor do investimento |
|-------------------------|-----------------------|----------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| Santander Investimentos | 243.995 | (13.159) | (4.736) | 226.101 |
| Total | 243.995 | (13.159) | (4.736) | 226.101 |

(a) Referir-se ao ajuste da amortização do ativo no valor de R\$ 79.508 registrado na Santander Investimentos (anteriormente denominada "Toro Investimentos"), relativo ao resultado da diferença entre o preço pago e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos das operações. Este grupo contábil encontra-se sob a supervisão das seguintes subsidiárias: Soluções em Tecnologia Ltda, elaborados no PPA (Purchase Price Allocation) com base na Lei nº 12.973/2014 e IN nº 1.700/2017, para fins de equalização com as práticas contábeis aplicáveis às instituições a funcionar pelo BACEN.

13. Imobilizado de uso

| | Equip. para processam. | Sistema de comunicação | Outros equipamentos | Total |
|--|------------------------|------------------------|---------------------|-----------|
| Custo | 61 | 265 | 24 | 40 |
| Depreciações acumuladas | (53) | (265) | (24) | (41) |
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025 | 8 | - | 19 | 27 |

14. Intangível

| | Sistemas adquiridos | Sistemas gerados internamente | Total |
|--|---------------------|-------------------------------|--------------|
| Custo | 11.611 | 21 | 11.705 |
| Amortizações acumuladas | (10.082) | (53) | (10.135) |
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025 | 1.532 | 38 | 1.570 |

15. Imposto de renda e contribuição social (a) Ativos fiscais correntes e diferidos

| | 2025 |
|--------------------------------------|---------------|
| Ativos fiscais correntes e diferidos | 36.085 |
| Outros impostos a compensar | 7 |
| Total | 36.092 |
| Circulante | 14.806 |
| Non Circulante | 21.287 |

(b) Movimentação dos créditos tributários diferidos

| | Constituição / (Realização) | 31/12/2025 |
|--|-----------------------------|----------------|
| Prejuízo fiscal e base negativa | 31.567 | (4.144) |
| Provisão de prêmios | 2.969 | 1.433 |
| Provisão para passivos judiciais fiscais | 13 | 107 |
| Demais ajustes | 112 | 15 |
| Total | 33.659 | 2.127 |
| Total do ativo fiscal diferido | 38.454 | (2.369) |

(c) Previsão de realização dos créditos tributários diferidos

| | Imposto de renda | Contribuição social | Total |
|--------------|------------------|---------------------|---------------|
| Até 2025 | 9.245 | 5.549 | 14.794 |
| Até 2026 | 13.945 | 7.983 | 21.928 |
| Total | 22.532 | 13.532 | 36.065 |

Valor presente dos créditos tributários: O valor presente estimado dos créditos tributários de R\$ 32.234, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e do prejuízo fiscal e base negativa, com base na taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

| | 2025 |
|---|---------------|
| Resultado antes da tributação sobre o resultado e participações | 18.320 |
| Participação de empregados nos resultados | (11.630) |
| Prejuízo antes de IRPJ/CSLL | 6.690 |
| Encargo total de IRPJ/CSLL | (2.676) |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | (7.158) |
| Adições permanentes | (2.206) |
| Demais ajustes | 38 |
| IRPJ/CSLL diferidos | 11.942 |
| Corrente | 9.572 |
| Diferido | 2.370 |
| Total | 11.942 |

A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social do período foi calculada pela aplicação das alíquotas legais combinadas de 40% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

16. Depósitos

| | 2025 |
|------------------------|----------------|
| Saldos disponíveis (a) | 301.313 |
| Total | 301.313 |
| Circulante | 301.313 |
| Non Circulante | - |

(a) Referir-se aos saldos disponíveis de clientes, conforme determina a Resolução CMN nº 5.008 de 24/03/2022.

17. Empréstimos (a) Obrigações por empréstimos

| | Taxa de juros | 2025 |
|-----------------------------|----------------------|----------------|
| Empréstimos bancários | CDI (*) + 1,05% a.a. | 129.488 |
| Total de empréstimos | | 129.488 |
| Circulante | | 129.488 |

(*) Tax

SANTANDER CORRETOIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
(Anteriormente denominada Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)
CNPJ: 29.162.769/0001-98

Continuação... **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra maneira)**

considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco. Com as regras formalizadas, o departamento de risco tem o objetivo de controlar, acompanhar e assegurar o enquadramento dos limites pré-estabelecidos, podendo recusar-se, total ou parcialmente, a receber e/ou executar as operações solicitadas, mediante a imediata comunicação aos clientes, além de intervir em casos de desequilíbrio e de reportar ao Comitê todos os eventos atípicos. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site eletrônico: www.toroinvestimentos.com.br. (b) **Risco de liquidez:** A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez foi estabelecida com base nas diretrizes do Banco Central, procurando proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, à complexidade dos produtos e à dimensão da exposição ao risco de liquidez da Instituição. O processo de gerenciamento do risco de liquidez prevê procedimentos de identificação, mensuração e controle à exposição ao risco de liquidez, levando em consideração as condições de mercado atuais e previsões futuras na elaboração de cenários para projeções dos fluxos de caixa em diferentes horizontes de tempo. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site eletrônico: www.toroinvestimentos.com.br. (c) **Risco de crédito:** O gerenciamento do risco de crédito é de responsabilidade da área de risco da Santander CTVM que visa garantir o cumprimento do determinado na política de crédito e assegura que os limites operacionais estabelecidos sejam executados. A política de gestão de risco estabelece a composição da carteira por título, por rating interno de emissor e emissão, na atividade econômica, entre outros. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site eletrônico: www.toroinvestimentos.com.br. (d) **Risco operacional:** Atendendo à Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, a Instituição implementou uma estrutura de gerenciamento de risco operacional compatível com a natureza e complexidade de seus produtos, serviços e atividades, processos e sistemas. A administração do risco é feita através da identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional e perdas relacionadas, bem como pela elaboração e disseminação da política de risco operacional e do processo de comunicação e informação, além da elaboração do Plano de Contingência e de Relatórios para a Alta Administração e Conselho Administrativo com todas as deficiências encontradas. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site eletrônico: www.toroinvestimentos.com.br. (e) **Gerenciamento da estrutura de capital:** O gerenciamento de capital tem como objetivo a constante avaliação de nossa disponibilidade de recursos financeiros e patrimoniais necessários às atividades operacionais, atendendo à Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017. Define-se gerenciamento de risco de capital como o processo contínuo de monitoração e controle de capital mantido pela instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a instituição está sujeita e planejamento de metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos da instituição.

32. Resultado não recorrente
No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Santander CTVM não incorreu em qualquer "Resultado não recorrente" que requeresse divulgação em separado em suas demonstrações financeiras.

Felipe Silveira Borges
Diretor

Maria Carolina Barbosa Costa
Diretora

Hélio Mayorca Filho
Contador - CRC SC 021798/O-3-S/MG

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas
Santander Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
(Anteriormente denominada Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.) ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Informações comparativas: Chamamos a atenção para a Nota 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com o trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Corretora é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões

econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: * Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contorno, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. * Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. * Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. * Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional. * Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da controlada como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Corretora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de março de 2026.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP000160F-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

ANUNCIE NO Diário do Comércio

O ponto de encontro, análise e debate sobre a economia em Minas Gerais.

31 9 9959-2706 / 3469-2007

comercial@diariodocomercio.com.br
diariodocomercio.com.br



Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado



A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 27/03/2026

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de **Publicidade Legal** no portal do **Jornal Diário do Comércio**. Acesse também através do link:

<https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal/27-03-2026-p11/>

